

## Rezando a novena nos preparamos para o *Natal do Senhor*

pág. 5



Foto: Fátima Costa

### ANO DA MISERICÓRDIA



**Programação do  
encerramento do Ano  
Santo na Arquidiocese**

pág. 2

### MISSÃO ESPERANÇA



**No Dia de Finados, 500  
missionários atuaram  
nos cemitérios**

pág. 3

### COMUNIDADES



**Apresentamos a  
Paróquia São Leopoldo  
Mandic, do Setor Jaó**

pág. 4



## À ESPERA DO SENHOR, QUE VEM, ADVENTO É TEMPO DE SILÊNCIO



DOM WASHINGTON CRUZ, CP  
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

O *Advento* inunda a Igreja num momento de profundo silêncio. Não o mesmo silêncio experimentado nas horas que se seguiram àquela tarde da Sexta-feira da Paixão, mas um silêncio novo, o tempo do suave silêncio de Deus. Esse silêncio do *Advento* intenta mergulhar o homem no mistério expectante da realização das promessas. Um silêncio parecido com aquela atitude de quem está numa casa, olhando para uma porta, sabendo que o filho ou alguém esperado vai chegar. O silêncio da certeza transmutada em leve expectativa. O silêncio profético: “O Senhor, porém, mora em seu santo templo: fique em silêncio a terra inteira” (*Hab*, 2,20).

O silêncio implica em atitude serena da parte de cada um dos expectantes. Ele virá, o sabemos. Mas como, quando, de que modo? “Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor. Contudo, entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Assim, também vocês precisam estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês menos esperam” (*Mt* 24,42-44).

Esse silêncio da vigilância implica em atitudes concretas por parte de nossas famílias. Bom seria cessar o excesso de barulhos externos, viver alegremente o silêncio sem a necessidade de subterfúgios sonoros exacerbados. Olhemos para a porta, a partir de dentro de nossas casas e de nossas interioridades. Permaneçamos nessa doce e suave atitude de, em silêncio, observar que no Natal a porta se abre, um Menino nos será dado e, contemplando e celebrando festiva e serenamente a liturgia do Santo Natal, todos poderão romper com o silêncio e associar-se ao lindo canto do louvor aos céus, na glorificação a Deus nas alturas, associando suas vozes às multidões celestiais para cantar efusivamente o louvor ao Pai que nos deu Seu próprio filho unigênito como primícia do céu e como grande e eloquente comunicação de Deus que, n’Ele, veio para salvar Seu povo das trevas e da escuridão.

### ☉ Uma espera ativa

O texto do Evangelho que citei acima, extraído de São Mateus, ensina também que esse tempo do *Advento* comporta atitudes: vigilância, estar preparado. Recorda outras parábolas, como a do homem que sai em viagem e deixa um apelo aos seus servos. É preciso que os discípulos do Menino Jesus superem a estagnação e estejam continuamente preparados para a vinda do Senhor. Exercitar dentro do coração uma atitude de quem arruma a própria casa o tempo todo, deixando-a da melhor maneira possível, o mais acolhedora possível para receber o Senhor. Como Maria, cada discípulo também é inundado dessa espera ativa. Ela mesma se põe a caminho, encontra-se com Isabel, as duas mulheres que iniciam a história do Novo Testamento se encontram num abraço e em gestos que demonstram uma alegria da espera ativa. “Minha alma exulta no Senhor. Alegria meu espírito em Deus, meu Salvador. Porque ele olhou para a humildade de Sua serva” (*Lc* 1,46-49).

Que as famílias de nossa Arquidiocese se preparem com decoro, com dignidade, com suavidade, com Fé para celebrar dignamente os santos mistérios deste tempo litúrgico que logo se iniciará. Acompanhe todos a proteção da Mãe de Deus, seu exemplo de atitude e de esperança, sua ternura e profunda disposição para realizar, em seu corpo e em sua existência, o querer de Deus que nos deu Seu Filho como sinal de esperança salvífica.

## ■ Editorial

Após a longa vivência do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, nada mais oportuno do que se preparar com as novenas, em nossas comunidades, para o Natal do Senhor. O Advento se aproxima e esse Tempo forte deve ser um caminho de fé que nos conduz para acolher o Deus Menino, em nossas casas. Na reportagem de *Capa* desta edição, apresentamos algumas orientações da Arquidiocese de Goiânia para viver o Advento em comunidade, pela reza da Novena de Natal. Na *Palavra do Arcebispo*, Dom Washington Cruz diz que Advento é Tempo de silêncio

**“ONDE EXISTE ALGUÉM QUE PRECISE ENCONTRAR-SE PESSOALMENTE COM JESUS, ALI DEVEMOS FAZER COM QUE ISSO (NOVENA) ACONTEÇA, COM CRIATIVIDADE E ESPÍRITO DE FRATERNIDADE E SERVIÇO”**

(APRESENTAÇÃO DA NOVENA DE NATAL 2016)

de espera ativa do Senhor. Em *Arquidiocese em Movimento*, confira como foi o Dia de Finados nos cemitérios, com a Missão Esperança. Conheça também, na seção *Comunidade de Comunidades*, a história da Paróquia São Leopoldo Mandic, do Setor Jaó, e leia os principais destaques da 17ª *Viagem Apostólica* do papa Francisco à Suécia.

Boa leitura!

PQ. VACA BRAVA

**Mais Amor 2ª Edição**

NERY NETO

ESSÊNCIA DE DEUS

DJ ALÊ

20 DE NOVEMBRO 15H

FESTIVAL DAS CORES

Setor Juventude

Mais Amor



## Encerramento do Ano da Misericórdia

### Programação

- **Santuário Basílica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Matriz de Campinas)**

Dia 13/11, às 18h: Fechamento da Porta Santa e missa presidida pelo arcebispo Dom Washington Cruz.

- **Paróquia Sagrada Família (Vila Canaã)**

Dia 13/11, às 19h30: Fechamento da Porta Santa e missa presidida pelo bispo auxiliar Dom Moacir Arantes.

- **Santuário Basílica do Divino Pai Eterno (Trindade)**

Dia 19/11, às 20h: Vigília pelo encerramento do Jubileu da Misericórdia. O Ano Santo será encerrado pelo papa Francisco, no dia 20 de novembro, na Basílica de São Pedro, em Roma. Até esse dia, todas as Portas Santas serão lacradas.

- **Catedral Metropolitana**

Dia 20/11, às 11h30: Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo e Encerramento do Ano da Misericórdia.





# Missão Esperança leva misericórdia aos corações enlutados

FÚLVIO COSTA

Pelo menos 30 cemitérios, de 16 municípios que integram a Arquidiocese de Goiânia, foram atendidos pela Missão Esperança, no Dia de Finados, 2 de novembro. Um dos destaques des-



te ano foram as várias missas, celebradas ao longo do dia em diversos municípios, como foi o caso do Cemitério Santana, no Setor dos Funcionários, na capital, que contou com celebrações em seis horários. A atuação de 500 missionários da Pastoral da Esperança e das paróquias também foi um ponto positivo.

O arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, presidiu missas em três horários, nos cemitérios Parque Memorial, Santana e Vale da Paz. Neste último, durante sua homilia, ele destacou que “a data não é uma festa, mas uma comemoração dos mortos, um misto de saudade e alegria em Cristo Nosso Senhor. Para nós, o Dia de Finados nos lembra que os falecidos partiram para o encontro definitivo com Deus e não há nada mais saboroso do que isso”, disse. Dom Washington também explicou que “é importante a oração aos falecidos, porque a prece do justo atravessa as nuvens, e o amor do cristão transpõe qualquer barreira. O amor vence tudo”.



Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar, também presidiu três missas nos cemitérios Jardim da Saudade, Vale do Cerrado e Jardim das Palmeiras. “Hoje é um dia para rezar a Deus pelos vivos e pelos falecidos e consolar os fa-

miliares que perderam seus entes queridos”, comentou o bispo se referindo às obras de misericórdia, na homilia da missa que presidiu às 14h, no Jardim das Palmeiras. Ele também convidou todos a pensarem na própria morte, “pois ninguém sabe o dia e nem a hora, por isso é fundamental se manter vigilante”. Essa preparação, segundo ele, se realiza na vida cotidiana. “Jesus tem influência em nossas vidas quando fazemos ou deixamos de fazer algo por ele, quando tenho a oportunidade de pecar, mas não o faço porque sou cristão, sou católico”, afirmou.

No período da tarde, o bispo auxiliar Dom Moacir Arantes presidiu duas missas: uma no Cemitério Vale da Paz e a outra no Parque Memorial. Em sua mensagem aos presentes, ele disse que o Dia de Finados é marcado pela saudade e pela esperança, recordando que a saudade não é sinônimo de tristeza, mas de amor que permanece depois que a presença física da pessoa nos deixa. “Saudade porque visitamos, na lembrança e na oração, junto ou



não aos cemitérios; esperança porque a Palavra de Deus deste dia nos garante que somos criados para a vida e que nossa vida tem futuro para além desta realidade terrena; e o futuro que Cristo nos manifestou não é um túmulo, mesmo um jardim, como morada definitiva, e nem diversas vidas num círculo infundável, mas é uma vida única e preciosa que vem de Deus e para ele é chamada a retornar definitivamente após a morte”.

Para o coordenador da Pastoral da Esperança, diácono Geraldo Mendes, a Arquidiocese conseguiu avançar e levar a misericórdia de Deus aos corações das famílias, no Dia de Finados. “Foi muito positivo e conseguimos avançar, porque priorizamos a linha da misericórdia: encontrar, abraçar, ouvir as pessoas enlutadas. Os missionários gostaram muito e já recebemos muito retorno positivo daqueles que estiveram nos cemitérios”, avaliou.

## FIQUE POR DENTRO



### Festa da Padroeira

Teve início neste sábado (12) e segue até o próximo dia 22 de novembro, a 4ª Festa da Comunidade Santa Cecília, que fica no bairro de mesmo nome, da Paróquia Divino Pai Eterno, de Aparecida de Goiânia. Em cada noite, um padre diferente preside a missa. Hoje (13), às 18h, é a vez do frei Rubens Moraes. De segunda-feira a sábado, as missas são celebradas às 19h30. Logo após, a comunidade se confraterniza na tradicional quermesse. Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar da nossa Arquidiocese, preside a celebração de encerramento. Mais informações pela página da rede social Instagram: [www.instagram.com/igrejasantacecilia](http://www.instagram.com/igrejasantacecilia).

**TRIBUNAL ECLESIASTICO INTERDIOCESANO E DE APELAÇÃO DE GOIÂNIA**  
Praça Dom Emanuel, s/n, Centro, 74030-140 Goiânia/GO. Fone: (62) 3223-0759/0769; Fax: 3223-8532.

**N.M. SALGADO — ROCHA**  
Prot. N. 13/15 PG 1449

**EDITAL DE CITACÃO**

Já que o Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília/DF ignora o paradeiro atual da Sra. **Zélia Aparecida Brandão Rocha**, atualmente residindo em Goiânia/GO, sem endereço conhecido, e parte demandada da causa de N.M. em epígrafe, a cita por **EDITAL**.

**A COMPARECER**

na sede deste Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Goiânia, às **13h30 do dia 14 de dezembro de 2016**, para prestar seu depoimento na causa de nulidade em epígrafe.

O ordinário do lugar, os párocos, os sacerdotes e os fiéis que tenham notícia do lugar de domicílio da mencionada Sra. **Zélia Aparecida Brandão Rocha**, tenham o cuidado de avisá-la deste edital.

Fixado no quadro de avisos da Cúria Metropolitana (Arquidiocese de Goiânia), em Goiânia/GO, entre os dias 20 de outubro a 14 de dezembro de 2016.

Publicado no Jornal Encontro Semanal, edições de 6, 13, 20 e 27 de novembro de 2016.

Goiânia, 19 de outubro de 2016.

+ *Levi Bonatto*  
Dom Levi Bonatto  
Vigário Judicial

*Valéria Ramos Corrêa*  
Valéria Ramos Corrêa  
Chanceler

**Escola SAGRADA Família**  
*Amor em educar.*

**4104-1177**

[www.EscolaSAGRADAFamilia.net](http://www.EscolaSAGRADAFamilia.net)

**Berçário**

**Educação Infantil**

**Ensino Fundamental I**

**UNIDADE I**  
C-18, nº 304 Sudoeste

**UNIDADE II**  
Pena Chaves, 263  
Vila Nova, Canaã

**Paróquia Sagrada Família**



# Paróquia São Leopoldo Mandic

“A reforma das estruturas, que a conversão pastoral exige, só se pode entender neste sentido: fazer com que todas elas se tornem mais missionárias, que a pastoral ordinária em todas as suas instâncias seja mais comunicativa e aberta...” (Documento 100, CNBB)

TALITA SALGADO

## História

A Paróquia São Leopoldo Mandic nasceu do sonho de um sacerdote, padre José Dalla Mutta, que pensava em construir uma igreja em devoção ao santo. Na verdade, o sonho ia além. Ele queria que o local fosse um Santuário de confissões, uma vez que São Leopoldo Mandic destacou-se em sua vida religiosa por total empenho e dedicação ao sacramento da reconciliação. Padre Zezinho (como era mais conhecido) com ajuda de um grupo de fiéis, que formaram uma associação, “Os amigos do padre Zezinho”, e abraçaram a devoção, construíram então a igreja no Setor Jaó, por volta da década de 1980. Por muito tempo, apesar de nunca ter recebido oficialmente esse título, antes de paróquia, a comunidade era conhecida como Santuário. A estrutura foi inspirada em uma igreja italiana. Tanto o padre quanto esse grupo de amigos não eram originários da região, que nunca teve fortes raízes na fé. Porém, existiam no bairro pequenos grupos que rezavam nas casas, costume que se mantém até hoje com o terço em família. No dia 2 de março de 1997, a comunidade foi instituída paróquia e ao longo dos anos foi expandindo sua estrutura.

## INFORMAÇÕES

**Padres que passaram após instituição da paróquia**  
Pe. Felice Pinelli (Pe. Félix)  
Pe. César Luís Garcia  
Pe. Júlio César Gomes Moreira

**Administrador Paroquial**  
Pe. Arthur da Silva Freitas  
**Vigário Paroquial**  
Mons. Lino Dalla Pozza

**Missas**  
2ª a 6ª-feira: 15h  
Domingo: 9h30 e 19h30

**End.:** Praça Pe. Zezinho c/ Rua J-33, nº 1 – St. Jaó – 74673-510 – Goiânia-GO  
**Tel./Fax:** (62) 3204-1038  
**E-mail:** pslmandic@gmail.com  
**Site:** www.psleo.com.br



Há 10 meses à frente da paróquia, padre Arthur Freitas explica que, por enquanto, fez opção por não investir muito no trabalho pastoral. Ele acredita que a comunidade passa por um processo de conversão

pastoral, uma vez que a vida pastoral ainda não é muito ampla. Em vez de perpetuar o modelo pastoral tradicional, o objetivo é aproveitar para já ir construindo um modelo novo. Para isso, o padre relata que já foi realizada uma assembleia paroquial, na

qual foi apresentado o projeto de conversão pastoral de uma paróquia missionária, que caracteriza genuinamente uma Comunidades de comunidades. “Nossa perspectiva é que no próximo ano a gente já comece a formar estas comunidades de vivência, de escuta da Palavra de Deus e de fortalecimento de vida cristã, por meio da partilha de vida e da leitura orante da Palavra de Deus. Mas mesmo nas pastorais que já existiam, percebo que elas têm de algum modo se fortalecido”, concluiu o administrador paroquial. Atualmente a paróquia tem apenas 9 grupos, entre pastorais e movimentos, mas que caminham bem.

Padre Arthur diz que apesar das poucas mudanças feitas, já é possível perceber uma ação litúrgica mais ativa, mais consciente e crescente. As pessoas da região têm tomado conhecimento da existência e da expressividade da Igreja e têm se aproximado mais, participado. O padre confessa que não conhecia a realidade da região, mas que os fiéis vêm relatando um aumento não só da participação como também da qualidade da vida cristã no sentido dos laços de fraternidade. As relações começam a se estreitar, realidade que a Sra. Celina Barbosa Bezerra D’Alessandro, há mais de 20 anos na comunidade, afirma.

## Desafios

Um dos grandes desafios na paróquia começa pela própria localidade, um bairro exclusivamente residencial, realidade não tão presente na periferia, e uma população em sua maioria de classe média ou média alta, que vive de forma mais recolhida, dentro de suas casas, por medo ou por outros motivos que padre Arthur destaca que não cabe a ele julgar. Porém, o acesso a ela é o mais

difícil. Dessa forma, ele percebe que se faz necessária uma pastoral missionária bastante corajosa. “Em geral nós acolhemos as pessoas na Igreja e isso é muito bom, mas ainda é bastante difícil chegar até elas, chegar até a realidade delas”. Outro desafio, segundo o padre, é que apesar de o setor não ter muitas outras denominações religiosas, ainda existe um indiferentismo religioso.



Fotos: Edmundo Santos



Foto: Acervo paróquia

## Um novo olhar pastoral

Padre Arthur se mostra animado diante da missão e também investe em novidades. Para a juventude, o padre começou a implantação de um movimento de formação de lideranças jovens, por meio de um método de evangelização vindo da

Inglaterra, chamado Alpha. Para o próximo ano, ele anuncia a chegada do movimento para casais Ágape. Assim, a Paróquia São Leopoldo Mandic se estrutura para ser um modelo de Comunidade de comunidades, no qual a vivência da Palavra e o aprofundamento da vida cristã crescem e amadurecem na unidade.



62 3954.3826

f Escolas Arco-Íris Colégio Razão



MATRÍCULAS  
ABERTAS!  
2017

Berçário ao 9º Ano

Turnos: Matutino - Vespertino - Integral

UNIDADES

SETOR SÃO JOSÉ - CIDADE JARDIM - FAIÇALVILLE - NOVA VENEZA-GO



# O espírito natalino começa no Advento, rezando em comunidade

FÚLVIO COSTA

Com a celebração da *Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo*, no próximo dia 20 de novembro, encerra-se o Tempo Comum, e no domingo seguinte (27) tem início o Tempo do Advento, que significa chegada, aproximação, vinda. Este tempo é a preparação para a segunda maior festa cristã: o nascimento do filho de Deus. O Evangelho de São Lucas (Ano C) dá lugar ao Evangelho de São Mateus (Ano A).

Revestido de um rico simbolismo, o Advento é um Tempo do calendário litúrgico que se divide em duas partes: a primeira, que vai até o dia 16 de dezembro, marcada pela espera alegre na nova vinda de Jesus; e a segunda, próxima aos dias que antecedem o Natal, que recorda e atualiza o nascimento de Cristo em Belém. A estrutura do Advento é composta por quatro semanas e domingos celebrativos e se desenvolve até a véspera do Natal, no dia 24 de dezembro.



Fotos: Flávio Costa

★ **Novena de Natal.** Por ter essa característica da vinda do Senhor em duplo sentido (nova vinda e atualização do nascimento de Cristo) é que se faz indispensável rezar a novena, já que é tradição na Igreja viver os tempos fortes da fé cristã sempre com uma boa preparação. “A Novena de Natal tem um caráter ainda mais forte porque depois de um ano percorrido, vivido, as pessoas voltam seu coração somente para Deus”, justifica o coordenador para a nova evangelização, padre Arthur da Silva Freitas. Ele ainda explica que as festas de Natal nos predispõem a uma autoavaliação, a um projeto de vida, a um sentimento de necessidade de renovação, de conversão, por isso é muito importante que nos preparemos para o Natal por meio das novenas, que são momentos fortes de oração comunitários nos pequenos grupos: família, pastorais e movimentos da Igreja.

★ **Misericórdia e Natal.** Neste ano, de modo singular, os cristãos são convidados a viver ainda mais intensamente o Advento, porque estamos encerrando o Jubileu Extraordinário da Misericórdia que tem tudo a ver com esse Tempo forte. Padre Arthur diz que “o Natal é a manifestação da misericórdia de Deus, porque assim diz a Palavra: ‘Nisto consiste o amor de Deus por nós, em nos ter enviado o seu filho único como oferta de expiação dos nossos pecados’ (cf. 1Jo 4,10). O Natal é propriamente esse Tempo em que a misericórdia de Deus se manifesta de modo tão forte e que nós também somos chamados a dar testemunho de misericórdia para com o próximo”, sublinha.

★ **Quando começar.** Como é de costume, a Novena de Natal é rezada no Tempo do Advento, mas padre Arthur sugere que se comece antes, tendo em vista que a estrutura desse Tempo tem apenas quatro semanas e, como muitos grupos não conseguem se reunir

mais de uma vez na semana, não é possível concluir a novena até a véspera de Natal. “Já estamos no momento oportuno de começarmos a rezar a novena. Alguns dizem: ‘Mas está muito cedo’. Na verdade, se nós olharmos para o comércio e o mundo, os sinais do Natal já estão aparecendo e se nós não entrarmos agora com a nossa preparação espiritual, vamos perdendo a oportunidade de evangelizar, uma vez que o apelo comercial é muito forte e, se não aproveitamos, depois teremos muitas dificuldades de retomar aquilo que é essencialmente cristão”, adverte o sacerdote. Ele indica também que no Advento, a Igreja tem o dever de aproximar as pessoas de Deus, proporcionar uma experiência com o Senhor para a retomada da caminhada de fé. Além

to natalino, avalia sua caminhada e repensa assim quais são seus princípios, propósitos e assume uma experiência de fé, cristã e forte para este Natal”, estimula padre Arthur.

★ **Como rezar.** Embora seja possível rezar a Novena de Natal individualmente, a Arquidiocese de Goiânia orienta que seja feita de modo comunitário, em pequenos grupos, por causa da experiência de fraternidade que ela proporciona. Para que haja proximidade, intimidade e partilha de vida. “A novena rezada em grupos grandes não favorece a partilha, uma vez que não dá tempo de todos falarem, colocarem em comum suas experiências. Outra característica importante é rezar fora do templo. O ideal é que seja rezada nas casas

esse gesto porque na medida em que a novena vai sendo rezada nas casas, ruas e bairros, é como se já estivéssemos demarcando um território onde o Natal está acontecendo”.

★ **Espírito Fraternal e comunitário.** “Para que a Novena de Natal seja um espaço de oração mais fraterno, é fundamental que as funções sejam divididas: cada semana uma pessoa diferente faz as leituras dos textos bíblicos, assume a coordenação ou acolhe nas casas, de modo que a Igreja ministerial se manifeste”, sugere padre Arthur. No último encontro, já nas vésperas de Natal, é sugestão também que seja feito em caráter festivo, com testemunhos, ou alguma atividade, como apresentações artísticas: coral, cantata, recital de Natal. “Onde é possível, a Arquidiocese orienta que se faça uma celebração festiva. Também orientamos no livrinho da novena deste ano a realização de uma celebração penitencial, dada a importância de nos prepararmos pela Confissão, pelo arrependimento dos pecados, para celebrarmos devidamente o Natal. Se houver a assistência do ministro ordenado, que seja feito atendimento de confissões individuais, para que assim os fiéis estejam de fato preparados espiritualmente pelos Sacramentos para a celebração do Natal do Senhor”.

“Os sinais do Natal já estão aparecendo e se nós não entrarmos agora com a nossa preparação espiritual, vamos perdendo a oportunidade de evangelizar”



da Novena de Natal, há também a novena litúrgica própria desse Tempo, que acontece nos nove dias que antecedem a solenidade do nascimento de Cristo. “Começar o quanto antes a novena é muito importante porque o povo se coloca em espíri-

ou em outros ambientes, não especificamente dentro das dependências da paróquia, exatamente para ter esse caráter missionário, de Igreja em saída, presente nas casas (*Domus Ecclesiae*), nas Igrejas domésticas, nas famílias que são visitadas. É muito bonito



# Na Suécia, Francisco participa das celebrações pelos 500 anos da Reforma Protestante



Fotos: Rádio Vaticano

Um motivo especial levou o papa Francisco a fazer sua 17ª Viagem Apostólica, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro à Suécia. É que aquele país promoveu diversas celebrações ecumênicas por ocasião dos 500 anos da Reforma Protestante e pelos 50 anos do diálogo entre as duas Confissões, que tem por lema “Do conflito à comunhão, juntos na esperança”.

Nesse sentido, a presença do papa na cidade de Lund é fruto desse diálogo iniciado oficialmente em 1967, com o Concílio Vaticano II, ou seja, resultado de um caminho já percorrido e que será recordado oficialmente em 2017.

O papa não foi à Suécia para celebrar a divisão, mas para motivar a união, superar a mentalidade baseada no confronto. Francisco não foi àquele país para fazer

memória a um acontecimento que trouxe tanto sofrimento ao corpo de Cristo, mas para, com seu gesto, propor um futuro de alegria, de comunhão e de união naquilo que é compartilhável. “A distância nos faz adoecer. Precisamos aprender a transcender a nós mesmos para encontrar os outros. Peço a todos que rezem para que esta viagem seja uma nova etapa no caminho de fraternidade rumo à plena co-

munhão”, declarou o pontífice em entrevista antes da viagem.

A cidade de Lund, fundada no século X, que fica no sul da Suécia, foi escolhida para a viagem apostólica porque ali, em 1947, foi fundada a Federação Luterana Mundial. Já a data de 31 de outubro foi o dia em que, segundo a tradição, Martinho Lutero afixou as suas 95 teses na porta da Igreja do castelo de Wittenberg, em 1517.

## Reconhecer o erro e pedir perdão

Após visita ao Palácio Real de Lund, onde realizou uma visita de cortesia ao Rei Carlos XVI Gustavo e à Rainha Silvia, o papa se dirigiu para a Catedral da cidade onde aconteceu a Oração Ecumênica Comum. Ali ele foi acolhido pela primaz da Igreja da Suécia, arcebispa Antje Jakelén e pelo bispo católico de Estocolmo, Dom Anders Arbo-

manecei em Mim, que Eu permaneço em vós”. “Podemos sentir as suas palpitações de amor por nós e o seu desejo de unidade para todos os que creem n’Ele”, afirmou. Neste encontro de oração, aqui em Lund, - prosseguiu o papa - queremos manifestar o nosso desejo comum de permanecer unidos a Ele para termos vida.



relius. O presidente da Federação Mundial Luterana, bispo Munib Younan, fez uma homilia e, em seguida, Francisco fez a sua. No início do seu discurso, ele recordou as palavras de Cristo, pronunciadas no contexto da Última Ceia: “Per-

cujo anélito é naturalmente estar unido, e, historicamente, foi perpetuada mais por homens de poder deste mundo do que por vontade do povo fiel, que sempre e em toda parte precisa ser guiado, com segurança e ternura, pelo seu Bom Pastor.

Francisco evidenciou em seguida que devemos também olhar, com amor e honestidade, para o nosso passado e reconhecer o erro e pedir perdão porque só Deus é o juiz. E, com a mesma honestidade e amor, - sublinhou - temos de reconhecer que a nossa divisão se afastava da intuição originária do povo de Deus,

## Declaração conjunta

O papa Francisco e o presidente da Federação Luterana Mundial, rev. Mounib Younan assinaram uma Declaração Conjunta introduzida pelas seguintes palavras: “Permaneço em Mim, que Eu permaneço em vós. Tal como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, mas só permanecendo na videira,

assim também acontecerá convosco, se não permanecerdes em Mim” (Jo 15,4). Com esta Declaração Conjunta, - lê-se no texto -, expressamos jubilosa gratidão a Deus por este momento de oração comum na Catedral de Lund, com que iniciamos o ano comemorativo do quinto centenário da Reforma.

## Em favor dos pobres

A principal motivação do grande encontro ecumênico realizado ainda no dia 31 de outubro, na Arena da cidade de Malmö, foi a ação concreta entre católicos e luteranos em favor dos necessitados do mundo. O papa e o rev. Mounib levaram a cabo, como fruto do amadurecimento do diálogo, o acordo entre a Caritas Internacional e o Serviço Mundial da Federação Luterana, em favor da

promoção da dignidade e da justiça social. Younan afirmou que “o nosso histórico encontro está enviando uma mensagem ao mundo inteiro”, de que os fortes esforços religiosos podem levar a uma reconciliação verdadeira, antes que causar mais conflito em um mundo já conturbado. “Agradecemos a Deus - afirmou - porque estamos dando um passo do conflito à comunhão”.

## Santidade é entregar-se aos outros

O último compromisso do papa Francisco na Suécia foi com a pequena comunidade católica local. O pontífice presidiu, na manhã do dia 1º, a celebração eucarística no Está-

dio Swedbank, no centro da cidade de Malmö. Ele dedicou sua homilia à solenidade de Todos os Santos, que a Igreja celebra naquele dia.

Edição do Encontro Semanal de conteúdo da Rádio Vaticano

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

**Educação Infantil**  
Infantil I, II e III

**Ensino Fundamental**  
1º ao 9º ano

**Ensino Médio**  
1º, 2º e 3º séries



Colégio  
**Agostiniano**  
Nossa Senhora de Fátima



Av. K, nº 108, St. Aeroporto  
Goiânia/GO



62 3213 3022



www.agostiniano.com



colégioagostiniano@hotmail.com



Colégio Agostiniano



Colégio Agostiniano



# Família e Sagrada Escritura

MARIA OLINDA JUNQUEIRA CANÇADO  
Coordenadora da Pastoral Familiar Arquidiocesana

A Bíblia, conjunto de livros escritos durante vários séculos, conta os acontecimentos de um período longo da história de um povo do Oriente, o povo de Israel: desde a experiência do primeiro pai, Abraão, por volta do ano 1850 antes de Cristo, até a experiência dos primeiros cristãos, no livro do Apocalipse. Mais de dois mil anos, portanto, estão presentes nas páginas da Bíblia. É a mensagem de Deus transmitida a seu povo milhares de anos atrás, e continuamente transmitida hoje quando lemos a Sagrada Escritura e procuramos nela alimento e iluminação para nossa vida. A revelação plena de Jesus continua a acontecer hoje em nossa caminhada com a Bíblia, por isso a importância de a família estar reunida em torno da Palavra de Deus.

Para ilustrar seu valor, lembro-me da história de um renomado psiquiatra judeu, que antes da 2ª Guerra Mundial recebeu um visto de imigração da embaixada americana para os Estados Unidos. Contudo, teria que deixar seus pais idosos em Viena. Sabendo da iminência da guerra, os pais insistiam para que ele fosse. Mas o psiquiatra hesitava, pois sua ausência do país eliminaria a tolerância da SS (Organização Paramilitar ligada ao Partido Nazista) para com seus pais, levando-os a um campo de

extermínio, onde seriam mortos como milhares de judeus. No caminho para casa, pedia que Deus lhe enviasse um sinal, que o ajudasse a se decidir. Chegando a casa, viu sobre a mesa um objeto escuro. Ao perguntar ao pai do que se tratava, esse lhe explicou que era um pedaço do mármore que ele encontrara na sinagoga destruída e queimada pelos Nacionais Socialistas, no qual estavam escritos os Dez Mandamentos, e que, embora não fosse possível ler aquele pedaço de carvão, ele sabia exatamente qual mandamento estava escrito no mármore, pois somente um deles possuía a única letra que estava legível na peça. Entusiasmado, perguntou-lhe qual era o mandamento e o pai respondeu-lhe: “Honra pai e mãe

“  
O filho começa  
aprender a  
relacionar-se desde a  
concepção e o  
ambiente do lar é o  
exemplo vivido,  
é sua escola  
insubstituível.”

para que tenha vida longa sobre a terra”. Naquele momento decidiu ficar em Viena, deixou que o visto expirasse e garantiu a segurança de seus pais idosos.



Foto: Filipe Costa

Desse breve relato, surge uma inquietante questão: Teria o psiquiatra tomado essa decisão caso a vivência da fé não tivesse sido ensinada e experimentada em sua infância? A fé é um aprendizado que se faz a partir da própria dedicação dos pais aos valores do Evangelho e das devoções vividas no dia a dia, pois o Deus invisível se manifesta nas coisas simples e rotineiras do cotidiano. A fé faz compreender a arquitetura das relações humanas. O filho começa aprender a relacionar-se desde a concepção e o ambiente do lar é o exemplo vivido, é sua escola insubstituível.

Ouvir com paciente amor os idosos, especialmente os pais na velhice, manifestar-lhes afeto e atenção, são situações concretas que alimentam nas crianças sentimentos de gratidão e apreço por aqueles que

lhes precederam. Importam valorizar a presença dos idosos na família como aqueles que trilharam os mesmos caminhos de trabalho árduo pela manutenção da casa, dos filhos, e, sempre que necessário, amparar seu andar incerto pelo peso da idade e pelas doenças. Percebemos, ao fim, que o amor que lhes dispensamos foi tempo de aprendizado na família.

Como um valor, o amor não pode ser ensinado, mas vivido. O que se pode dar é o exemplo de carinho, cuidado e atenção aos avós idosos. Buscar promover o reencontro entre jovens e idosos, valorizar a sabedoria própria de quem já experimentou a vida, com vistas a superar “uma mentalidade imatura do ‘já ultrapassado’” são tarefas que se concretizam no dia a dia da família, sob a luz da Palavra de Deus.



## Comunitárias discutem extensão universitária

A PUC Goiás foi a sede da 23ª edição do Encontro Nacional do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias (ForExt), nos dias 7 e 8 deste mês.

Conferencistas da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Feevale, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do MEC integraram a programação. “Neste momento, reforçamos a certeza do papel que as instituições comunitárias desempenham na formação dos jovens brasileiros e em suas comunidades”, destacou a pró-reitora de Extensão e Apoio Estudantil da universidade, Márcia de Alencar.

## Inscrições para o Vestibular 2017/1 terminam esta semana

Termina na próxima quarta-feira, 16, o prazo para inscrição no Vestibular 2017/1 da PUC Goiás. O edital 72/2016 da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) traz 5.385 vagas em 42 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e de tecnologia, para o primeiro semestre.

Para participar da seleção, os candidatos podem utilizar as notas obtidas na edição 2015 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou realizar a prova aplicada pela universidade no dia 19 de novembro.

Entre os cursos oferecidos (veja o quadro), estão opções em diversas áreas do conhecimento, como engenharias, saúde, ciências sociais aplicadas e ciências agrárias. A inscrição deve ser feita no site vestibular.pucgoias.edu.br. O resultado será divulgado, conforme o edital, no dia 1º de dezembro. As matrículas começam dia 5 do mesmo mês.

Faça seu futuro, faça PUC!

# VESTIBULAR

Inscrições até 16 de novembro

■ Administração	■ Filosofia
■ Análise e Desenvolvimento de Sistemas	■ Física
■ Arqueologia	■ Fisioterapia
■ Arquitetura e Urbanismo	■ Fonoaudiologia
■ Biologia (bacharelado)/(licenciatura)	■ Gastronomia
■ Biomedicina	■ Geografia
■ Ciência da Computação	■ História
■ Ciências Econômicas	■ Jornalismo
■ Design	■ Letras - Língua Portuguesa
■ Direito	■ Matemática
■ Educação Física (licenciatura)	■ Nutrição
■ Enfermagem	■ Pedagogia
■ Engenharia de Alimentos	■ Psicologia
■ Engenharia Elétrica	■ Publicidade e Propaganda
■ Engenharia Ambiental	■ Química
■ Eng. de Controle e Automação - Mecatrônica	■ Relações Internacionais
■ Engenharia Civil	■ Serviço Social
■ Engenharia de Computação	■ Teologia
■ Engenharia de Produção	■ Zootecnia
■ Farmácia	





CLÁUDIO JOSÉ DE CARVALHO  
(Seminarista) Seminário Interdiocesano  
São João Maria Vianney

“... ainda hoje estarás  
comigo no Paraíso”  
(Lc 23,43b)

Domingo, Solenidade de Nosso Jesus Cristo, Rei do Universo, celebramos um Deus que quer habitar e reinar também no coração de cada ser humano. Essa solenidade nos convida a deixar que Cristo seja o único Senhor de nossa vida, que nos guia e nos conduz conforme a vontade do Pai: “Seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu”.

A vontade de Deus é que nenhuma de suas ovelhas se perca (Mt 18,13). Para que isso possa se realizar, cada um de nós tem uma responsabilidade, que é o manda-

mento do amor que Jesus nos deixou: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com todo o teu entendimento; e teu próximo como a ti mesmo!” (Lc 10,27b). Assim, estaremos realmente proclamando Jesus como Cristo Rei, e colaborando com Ele na edificação de seu Reino.

Como saber se estamos deixando Cristo reinar em nosso coração? Tirando de nós todo sentimento de egoísmo, soberba, racismo, discriminação, charlatanismo, ou seja, tudo aquilo que não faz parte do amor, e nos dispondo totalmente ao serviço de Deus, para que, no dia em que terminar nossa peregrinação terrestre, possamos falar como São Paulo: “Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé” (2Tm 4,7), e como o próprio Cristo: “Ainda hoje estarás comigo no Paraíso” (Lc 23,43b).

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Lc 23,35-43 (página 1306, Bíblia das Edições CNBB)

1. Crie um ambiente de oração: uma posição cômoda e um local agradável, silencie inclusive o coração, procure pensar em Deus e invoque o auxílio do Espírito Santo;
2. Leitura atenta da Palavra: leia o texto mais de uma vez, tente compreender o que Deus quer lhe falar;
3. Meditação livre: reflita o que esse texto te diz, procure repetir frases ou palavras que mais lhe chamaram a atenção, traga a mensagem pra sua vida cotidiana;
4. Oração espontânea: converse com Deus, peça perdão, louve, adore, agradeça, faça seu pedido de filha e filho muito amado, fale com Deus como a um amigo íntimo;
5. Contemplação: imagine Deus em sua vida, ao seu lado, te abraçando e te dando forças para seguir em frente, lembre-se daquilo que Ele falou com você nessa Palavra que acabou de ler. Se possível, escreva os frutos dessa oração/contemplação;
6. Ação: para que sua *Lectio Divina* seja frutuosa, é necessário que você realize algo concretamente, impelido pela conversa que teve com Deus, faça o propósito (ajudar o próximo, visitar um doente) que seu coração pede.

(ANO C, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Liturgia da Palavra: 2Sm 5,1-3; Sl 121(122); Cl 1,12-20; Lc 23,35-43)

ESPAÇO CULTURAL



Novena de Natal

No fim deste mês de novembro, a Igreja entra no Tempo do Advento, um caminho litúrgico que nos auxilia e prepara para o tempo do Natal. Em virtude disso, a Arquidiocese de Goiânia preparou o livreto da Novena de Natal, com roteiros dos encontros à luz da Palavra de Deus, para que todos vivenciem, neste tempo tão forte de fé, a experiência com Jesus, nosso Senhor.

O livreto pode ser adquirido na Cúria Metropolitana, no Secretariado Arquidiocesano para Ação Evangelizadora, e nas paróquias, por R\$ 1,00. **Contato: (62) 3223-0758**



IMAGEM PEREGRINA DE N. SRA. APARECIDA  
VISITA NOSSAS PARÓQUIAS

Nesta semana, a imagem peregrina de N. Sra. Aparecida que visita nossa Arquidiocese, marcando os 300 anos de sua aparição, visita as seguintes paróquias:

NOVEMBRO

- 13 a 15** – N. Sra. Aparecida (Balneário Meia Ponte)  
**16 e 17** – N. Sra. das Graças (St. Centro-Oeste)  
**18 a 20** – Jesus de Nazaré (St. Urias Magalhães)

Publicidade

DAS CINZAS, O

# Pai Eterno

EDIFICA A SUA FÉ.

62 3506-9800  
www.paieterno.com.br